

Um depoimento

Sobre as eleições presidenciais portuguesas do próximo domingo, achamos interessante arquivar um depoimento, português e americano a um tempo. Existe nos Estados Unidos uma colônia lusa tão importante, que há 30 anos se publica "Diário de Notícias", órgão de grande projeção, em New Bedford. De seu longo editorial de 4 de corrente reproduzimos, em transcrição resumida, os seguintes trechos.

"Estamos a poucos dias das eleições. Tudo o que interessa nossa pátria de origem nos interessa. Julgamos oportuno formular perguntas e respostas. E' nosso dever marcar posição de imparcialidade e franqueza; porta-voz da Colônia Portuguesa, estamos integrados num sistema, a que repugnamos todos os regimes totalitários.

Não temos inclinação partidária. Não participamos da campanha eleitoral. Procuramos navegar entre as paixões facultando estas colônias as opiniões mais diversas. Se a Colônia em parte se desinteressar da política portuguesa, numa coisa está sempre de acordo: — seu anseio de felicidade e prestígio para a Grã Lusitânia. Nesse espírito traçamos estas linhas. Lançada a Nação através de uma fase de intensa vibração. Andaria de bo fé o Governo ao ordenar que se realizassem as eleições? Na nossa infinita bo fé chegamos a crer que o Presidente do Conselho se dispunha realmente a entregar nas mãos do eleitorado a decisão dos destinos nacionais: — ou pela ditadura, ou pela democracia.

Intelectualmente porém, até onde podemos julgar, o que ali está em marcha é uma gigantesca manobra política pela qual se pretende fazer crer ao mundo que em Portugal existe uma "democracia especial"; — uma fachada atrás da qual o presente regime de Partido Único se assegure a perpetuidade do Poder. Contra isso erguemos nosso desassombrado reparo.

O governo prometeu liberdade de propaganda. Difícil a vida dos jornais, cortados, impede a publicação de livros e folhetos, persegue escritores que tomaram a sério as suas promessas, sujeita a oposição a todos os vexames policiais, nega-lhes acesso à Emissora pública ao suor do povo. Em revoltante contraste, dispondo da Força, dos milhões do orçamento sem fundo, de todos os alfândegas, de todas as bocas e penas prontas a alardear a "Ditadura" faz diariamente uma propaganda torrencial de suas obras e virtudes.

O recenseamento eleitoral decorre com irregularidades de toda a ordem. Riscam-se nomes de honrados cidadãos; recusam-se ou demoram-se certidões; não se expõem os cadernos para efeito de reclamação. Como esperar diante disto que o ato eleitoral seja outra coisa senão uma farsa ideológica? Mas não é tudo. Diante da maré crescente do entusiasmo reunem-se algumas altas personalidades militares e respondem com esta ameaça nunca vista: — se a democracia ganhar as eleições, não daremos um golpe de Estado para manter a ditadura.

Debalde o Presidente do Conselho tenta agora atenuar este desafio à ordem e ao pensamento, esta provocação à guerra civil. Infelizmente, a guerra civil nada mais fizeram do que refletir o pensamento do próprio chefe do governo.

Que significa este cortejo de coações e repressões num combate que devia ser leal? Teme o governo perder as eleições? Como, se tem pregado aos quatro ventos que sua obra goza apelo unânime da Nação? Que tem a recusa do Sr. Presidente do Conselho se, como afirma, a nação está com ele? De onde lhes vem este pavor da derrota eleitoral, se tem tudo na mão? Será possível que ao cabo de 22 anos de progresso e felicidade, de virtude, saneamento orçamental, a nação ainda resista ao Corporativismo, à Censura, à prisão arbitrária, ao Tarrafal, e a todas as outras benesses do Estado Novo?

Seja qual for o resultado dessas eleições, o que urge é pôr termo a um sistema de falsas fachadas e de promessas mentidas, de terror e coação, que está corrompendo o povo português e roubando a Portugal o ensejo de marcar posição prestigiosa entre as nações. Se os ditadores querem que a ditadura continue, deponham a máscara; esses enganos e disfarces são os compromissos.

Quem não deve nome. Se a Ditadura realizou uma obra, a nação agradecerá saberá premiá-la nas urnas. Se, pelo contrário, tem governado contra o sentir e os interesses do Povo, então, Sr. Presidente do Conselho, Sr. Deputado, Sr. E. deve curvar-se. E. com todos os governantes. V. E. precisa saber se governa com o Povo ou contra ele. E como há-de sabê-lo, se as eleições forem uma burla?

Se V. E. está seguro da sua força moral, se não tem por conselheiro — mas conselheiro — o medo, ausculte e respeite o sentir da opinião. Dê liberdade ao Povo Português. Abra portas e janelas à crítica, à discussão. Assegure rigorosa honestidade do ato eleitoral. Não se julgue eterno ou insubstituível, nem se arrogue uma infalibilidade que não é deste mundo. E se, depois disto, ganhar o pleito eleitoral com lealdade, — governe em paz, glória e proveito.

Mas se perder, saiba perder

TEMPESTADE DE PROTESTOS UNIVERSAIS

A farsa de Budapest condenada por Dean Acheson — Agirá a ONU — Tumultos violentos na Itália

Washington, 9 (A.P.) — Dean Acheson, declarou que o povo americano ficou "repugnado e horrorizado" com a condenação do cardeal Mindszenty, e que as Democracias talvez acusem formalmente a Hungria perante a ONU, pois violou o tratado de paz na parte que se refere aos direitos humanos. Na entrevista à imprensa, o secretário de Estado ligou o julgamento do cardeal à perseguição anterior contra o bispo luterano Lajos Ordash. "As autoridades húngaras procuram desacreditar e coagir os líderes religiosos para afastar essa fonte de resistência moral ao bolchevismo. É um ataque consistente à religião e à liberdade. A Hungria empregou todos os métodos praticados por um Estado policial. Isso não é justiça, mas perseguição desenfreada, que reclama condenação universal; o governo húngaro terá de assumir plena responsabilidade".

EXORTAÇÃO DO CARDEAL SPELLMAN

New York, 9 (R.) — O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, publica uma declaração em que exorta os americanos.

"Agora que o povo americano levantou a voz unânime, implore não se deixe colher novamente pela apatia. Advirto os americanos, porque amo a América, de que enquanto não

forém estirpadas todas as células bolchevistas de dentro de nossas instituições, não pode a América estar livre da conquista pelo bolchevismo.

"Com a prisão perpétua, tornou-se Mindszenty um mártir maior que se o veredicto fosse a morte. Rogo aos povos amantes de Deus e da Liberdade que não se deixem entorpecer. Não venceremos enquanto Mindszenty não caminhar novamente pelas ruas de Budapest com o homem livre. Só então terá sido ganha a guerra da Democracia".

NO JULGAMENTO NORTE-AMERICANO

Washington, 9 (A.P.) — A Comissão de Assuntos Estrangeiros da Câmara pediu a intervenção da ONU no caso do cardeal Mindszenty, em resolução aprovada por unanimidade.

Ampliou sua resolução para incluir uma censura à Iugoslávia, por ter sentenciado a 16 anos de prisão o arcebispo Stepinac, em 1946.

NA CAMARA ITALIANA

Roma, 9 (F.P.) — Houve atmosfera agitada e vociferanças na sessão de ontem da Câmara.

O primeiro Incidente registrou-se quando o ministro do Interior, Mario Calvi, declarou que "o processo do Cardeal Mindszenty foi processo político, que jamais teria lugar num

país livre, e que o governo italiano tinha manifestado ao Papa seus sentimentos pela condenação do Primaz da Hungria".

Essas declarações foram acatadas, mas houve gritos na extrema esquerda.

O deputado democrata-cristão Medina, proclamou que "o processo de Budapest violou a dignidade e a liberdade humana, representando uma acusação a toda a humanidade de ser reacionária quando reage contra o domínio totalitário. Suas últimas palavras se perderam num tumulto em que os bolchevistas gritavam e gesticulavam".

A presidência tentou acalmar os ânimos pois bolchevistas e democratas-cristãos quase chegaram a vias de fato.

Voltoando a acalmar, deputados da esquerda pediram ao ministro que não fosse permitida na Câmara palavras ofensivas a um país com o qual a Itália tem relações. O ministro do Interior respondeu que "a condenação do Cardeal vai além do interesse de um povo, ferindo a liberdade de todos os povos. Nosso parlamento manifeste-se a favor de uma vítima da ditadura. O gesto do governo italiano não sai dos limites normais. O parlamento britânico protestou também. A mensagem de Santa Sé não redigida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da Itália em nome de todo o povo italiano".

Surgem novos protestos bolchevistas, abafados pela grande maioria da Câmara.

NA O.N.U.

Lake Success, 9 (F.P.) — "O processo do Cardeal é uma violação brutal da letra e do espírito da Carta da ONU, que a Hungria, ao pedir admissão, se comprometeu a respeitar". declarou o senador Austin, chefe da delegação dos Estados Unidos no Conselho de Segurança.

"FECHADO"

New York, 9 (F.P.) — Depois de informar a delegação que foi protestar no consulado da Hungria contra a condenação do Cardeal, que se demitiu em sinal de protesto, Bela Balassa deixou imediatamente o consulado, colocando na porta um letreiro com a simples mensagem: "Fechado".

NOVE DEMISSÕES

New York, 9 (F.P.) — Demitiram-se dois membros da delegação da Hungria. Seus nomes não foram revelados.

Em Cleveland, o conselheiro Paul Marik reconheceu dois dos seus empregados na mesma época em Dniepropetrovsk, onde eleva a nove o total de funcionários húngaros que deixaram seus cargos em protesto contra a condenação do cardeal.

PROTESTOS

Vaticano, 9 (F.P.) — O mundo inteiro protesta contra a perseguição do governo húngaro ao Cardeal Mindszenty. Quanto ao Papa, seu protesto foi anterior a todos, em janeiro, numa carta aos membros do Episcopado húngaro, mostrando sua indignação contra a sorte infligida ao cardeal. Nessa carta, hoje divulgada, concluiu os bispos húngaros a tenacidade, em face da perseguição à Igreja.

NA IMPRENSA

Roma, 9 (F.P.) — A indignação da opinião pública ante a

(Continua na 5.ª pag.)



O cardeal Mindszenty depondo

A NONA AUDIENCIA DO PROCESSO CONTRA "LETTRES FRANCAISES"

Uma das testemunhas fez patéticos elogios ao "paraíso russo"

Paris, 9 (J. Deroche, da F.P.)

Muito antes do começo da nona audiência do processo movido por Kravchenko, a sala estava à escuridão. A primeira testemunha de Kravchenko começou a depor. Tratava-se de Nicolau Landovsky, fale francês com forte sotaque; assim pôde prestar grandes serviços a Resistência durante a guerra. "Conheci Kravchenko quando estudante, durante alguns meses, no Instituto. Também conheci um de seus amigos que morava no mesmo quarto da Casa dos Estudantes. A descrição desta casa, no livro de Kravchenko, é completamente exata. Kravchenko era um de meus melhores alunos".

E prosseguiu: "Kravchenko era comunista fanático e muito sério. Na minha opinião é verdade que ele não era um comunista. O presidente: 'Quais eram vossas opiniões?' 'E' difícil dizer — respondendo a testemunha. Não estava eu de comunismo, mas era indiferente ao ponto de vista político. No Instituto de Kharov ocupava muito tempo o estudo do marxismo. As notas a este respeito tinham mais valor para os exames do que para a vida real. Quando interrogado sobre a situação na Ucrânia, Landovsky respondeu: 'Quando fui dirigido ao Instituto viajava com os camponeses nos campos de fome nas ruas. A 30 quilômetros de Kharov vi uma mulher comer seu próprio filho'. Kravchenko ficou alguns meses no Instituto, onde saiu para a Escola Militar de Dniepropetrovsk. Sobre a maneira em que eram reprimidos os camponeses, Landovsky afirmou: '50 por cento dos camponeses com pais intelectuais. Os membros do Partido Comunista gozavam de favores'.

Romanoff, acrescentou a testemunha. Discutido sobre o caso de Landovsky era professor adjunto ou apenas encarregado do curso. Romanoff afirma que Kravchenko jamais esteve em Kharov, mas que na mesma época em Dniepropetrovsk, acrescenta, contradizendo-se: 'Não há dúvida de que esse senhor — Landovsky — nunca foi professor de Kharov, mas que ele esteve no Instituto de Kharov'. O presidente pede às testemunhas voltarem a seus lugares.

Levanitiu então levantou para contestar a afirmação de Landovsky, apresentado então por Romanoff. "Esse documento — começa dizendo — faz parte de uma manobra destinada a ludibriar o tribunal. Deixa a manobra Greater-Baby, com a finalidade de indicar alguns erros num livro de 600 páginas, para concluir que toda a obra está evadida de mentiras, assim como a manobra da testemunha sobre a manobra de Landovsky. Não tentaram desmentir nada do que conta Kravchenko sobre a fome, os expurgos, a atividade política. Tentaram desmentir os comentários de Kravchenko em Kharov, já que pertenceu à Juventude Comunista, não foi diretor de usina".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava". Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Paris, 9 (J. Deroche, da F.P.)

Muito antes do começo da nona audiência do processo movido por Kravchenko, a sala estava à escuridão. A primeira testemunha de Kravchenko começou a depor. Tratava-se de Nicolau Landovsky, fale francês com forte sotaque; assim pôde prestar grandes serviços a Resistência durante a guerra. "Conheci Kravchenko quando estudante, durante alguns meses, no Instituto. Também conheci um de seus amigos que morava no mesmo quarto da Casa dos Estudantes. A descrição desta casa, no livro de Kravchenko, é completamente exata. Kravchenko era um de meus melhores alunos".

E prosseguiu: "Kravchenko era comunista fanático e muito sério. Na minha opinião é verdade que ele não era um comunista. O presidente: 'Quais eram vossas opiniões?' 'E' difícil dizer — respondendo a testemunha. Não estava eu de comunismo, mas era indiferente ao ponto de vista político. No Instituto de Kharov ocupava muito tempo o estudo do marxismo. As notas a este respeito tinham mais valor para os exames do que para a vida real. Quando interrogado sobre a situação na Ucrânia, Landovsky respondeu: 'Quando fui dirigido ao Instituto viajava com os camponeses nos campos de fome nas ruas. A 30 quilômetros de Kharov vi uma mulher comer seu próprio filho'. Kravchenko ficou alguns meses no Instituto, onde saiu para a Escola Militar de Dniepropetrovsk. Sobre a maneira em que eram reprimidos os camponeses, Landovsky afirmou: '50 por cento dos camponeses com pais intelectuais. Os membros do Partido Comunista gozavam de favores'.

Romanoff, acrescentou a testemunha. Discutido sobre o caso de Landovsky era professor adjunto ou apenas encarregado do curso. Romanoff afirma que Kravchenko jamais esteve em Kharov, mas que na mesma época em Dniepropetrovsk, acrescenta, contradizendo-se: 'Não há dúvida de que esse senhor — Landovsky — nunca foi professor de Kharov, mas que ele esteve no Instituto de Kharov'. O presidente pede às testemunhas voltarem a seus lugares.

Levanitiu então levantou para contestar a afirmação de Landovsky, apresentado então por Romanoff. "Esse documento — começa dizendo — faz parte de uma manobra destinada a ludibriar o tribunal. Deixa a manobra Greater-Baby, com a finalidade de indicar alguns erros num livro de 600 páginas, para concluir que toda a obra está evadida de mentiras, assim como a manobra da testemunha sobre a manobra de Landovsky. Não tentaram desmentir nada do que conta Kravchenko sobre a fome, os expurgos, a atividade política. Tentaram desmentir os comentários de Kravchenko em Kharov, já que pertenceu à Juventude Comunista, não foi diretor de usina".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

Depois de uma longa discussão, o presidente pediu às testemunhas de Kravchenko terminarem seus depoimentos. Landovsky terminou seu depoimento, e não sobre "o estabelecimento onde trabalhava", mas sobre "o estabelecimento onde trabalhava".

O exame do tratado de paz com a Áustria

Será convidado a depor um representante da Iugoslávia

Londres, 9 (R. Bellamy, da F.P.)

A conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências encarregados do caso austríaco passou hoje de manhã ao estudo da questão que constitui a pedra de toque das conversações de fevereiro e maio do ano passado.

A sessão durou pouco mais de duas horas. Foi aberta por uma declaração preliminar de cada delegação.

O sr. Samuel Reber, delegado norte-americano, propôs, na qualidade de presidente, que os delegados passassem ao exame das questões sobre as quais as quatro potências não haviam conseguido entrar em acordo.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

Por ocasião da última conferência.

No primeiro plano dessas questões figura a das reivindicações territoriais sobre a Caríntia e a Stíria formuladas pela Iugoslávia.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iugoslávia, para expor novamente, perante a conferência, o ponto de vista de Belgrado a respeito dessa questão.

O sr. Zarinine, delegado da Rússia, propôs, então, que fosse convidado um representante da Iug

Todos quantos se interessam pela educação da mocidade brasileira, desejando-a convenientemente preparada para a vida, cada dia mais exi-

El os chamados livros didáticos? Eis um assunto que daria para uma série de artigos, tantos os erros e os dispatérios existentes nêles e os repellidos pelos professores menos competentes aos pobres alunos. Os autores do tais livros raramente se limitam a uma especialização: recorrendo a tesoura e a goma-arrabice, fabricam livros de várias matérias, livros que, apesar de mal vendidos, são adotados. Além dos prejuízos de ordem cultural, há os de ordem econômica a que se obtemos

Quanto menos eficiente se está mostrando o ensino tanto mais colossais se vão fundando. Há raras, por exemplo, em que se encontram aqui no Rio de Janeiro, três estabelecimentos do curso secundário, cada qual menos aparelhado do que outro em suas instalações e em seus recursos didáticos. Apesar disto, eles estão, sim, multiplicando-se, e, principalmente, estão produzindo resultados. Há, porém para os que os exploram, uma grande preocupação: a de que, quando a sua maioria, são umas calamidades para os que os frequentam, pagando cara em dinheiro e tempo por uma mercadoria comprometida da saúde mental, moral e física das duas das se abateçam. Nós sabemos, porém, como o governo, que o facilitou e até o estimulou, conseguir resolver o problema, pois os dois outros cursos, que são considerados malfadados que não têm causado ao Brasil. Mas está como *for*, uma

essa tendência de subordinar a Igreja ao Estado, embora se desclassassem aliados e até benfeitores dos Papas. Vejam-se, por exemplo, por que série de tribulações e tormentos passou a Igreja nos séculos IX e X. E, no século XI, afinal, o grande papa Gregório VII arrastou o imperador Henrique IV a Canossa, fazendo para sempre do episódio um símbolo da luta entre o Sacerdócio e o Império.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal.

— Tempo instável passageiro, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, fracos. Máxima 22º, mínima 18º. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O Jogo da sucessão e a sucessão

O fôgo da sucessão engrensa-se pela primeira vez na história da República por esta forma, com os eventos da sucessão do fôgo, tolerada e celebrada por vários governadores. O episódio das "caixas partidárias" foi divulgado como es-

O Senado deliberou ontem sobre o veto do prefeito ao projeto de lei que suspende o funcionamento de estabelecimentos comerciais e de recreio durante o período de carnaval.

O Senado rejeitou o veto, sob o fundamento de que já havia uma lei mandando pagar aqueles legisladores, faltando apenas a abertura do crédito necessário. Em vista disso, vão eles ou seus herdeiros receber o subsídio, como se não houvessem perdido o mandato.

Se a moda pega, o Tesouro Na-

Ora, num humor sombrio, as chuvas criam pantomimas macabras; ora, carapichosas, agem como se estivessem com o ânimo em festa. Em Niterói acabam de comportar-se macabramente, mas em Pirapora estiveram a plagiar cenas bíblicas. Na capital fluminense destruíram um pardieiro, onde sucessivas administrações desdoidas acharam de instalar e conservar um grupo escolar, com frequência de 300 meninos. A despeito das reclamações do zelador do prédio, que ali residia com a família, e de sua telmosa em mostrar o estado precário do edifi-

Não indagamos se não havia vagas, se os cargos estavam inteiramente ocupados ou se preponderou qualquer outro motivo de ordem burocrática. E não se con-

Em todo caso, seja qual for a hipótese a aceitar, para a compreensão do público o que fica em relevo é que o DASP ainda é o bicho papão da burocracia nacional. E também se ficará sabendo agora porque até o próprio sr. Getúlio Vargas, inventor desse organismo de tempo totalitário, não conseguiu liquidá-lo, quando jogaram as cristas certa vez.

Urgo que se ponha termo a semelhante estado de coisas. A irregularidade está tomando proporções e as consequências são penosas. Númerosaes servidores, chefes de família, que educam os filhos recorrendo, no início do anno escolar, nos empréstimos dessa natureza, estão agora, precisamente na época das matriculas, da compra de livros e uniformes, em situação embaraçosa.

A providencia do governo não é para ser retardada.

pela importância de seus melho-
dres; o petróleo. Pergunta o a-
tor das vulgarizações a respeito
da tarefa da Comissão Conjunta,
chefiada pelo sr. Abbington?
Quais são as possibilidades de
desenvolvimento das reservas po-
tenciais do Brasil em petróleo?
E responde: geólogos acreditam
na existência de óleo em mu-
tas regiões, mas apenas na Bahia
se fizeram perfurações e ali-
sua empresa, a única dona, não

Rodovias representam outra importante necessidade. As que existem nem mesmo ligam as pequenas cidades costeiras. Os membros norte-americanos da Comissão Conjunta são de parecer que o Brasil precisará muito da ajuda financeira externa para a construção de estradas.

No ato presidencial não mencionados três ou quatro projetos, mas ali mesmo acrescenta-se que o Congresso poderá tratar de outros assuntos de caráter urgente.

Ora, isso abre as portas, e lança a Câmara quanto ao Senado pode vir, evidentemente, como aliás tem feito, dar andamento à chamada deliberação que pendem de suas iniciativas. Não há, portanto, no caso, nenhuma tese constitucional transcendente, que obrigasse os legisladores à queima de etapas em estudos aprofundados.

A prática, se o Congresso não de carde, põe o reverso não de caráter mais do círculo que alguns imaginam: ter sido traçado por seu Executivo, estaria a estas horas em discussão, não, talvez, em

para reagrupar o comércio exterior. É uma reorganização que se impõe.

Diz-se que as reservas cambiais, em moeda forte, estão esgotadas. Os preços dos produtos argentinos decrescem nos mercados externos, sendo ainda bem vivel a diminuição de volume nas vendas. É possível conjecturar mesmo com aproximação, em face da discreção mantida, de que o modo se esforçará o governo

urgente encontrar saída para a situação velada por um silêncio não obstante sintomático. É um silêncio que diz mais que as palavras.

Progas

Trecho da carta de um fazendeiro nos arredores de Miracema do Estado do Rio, a este jornal:

"Sumiu-se a broca de nossos cafezais. Fol-se sózinha, não tanto porque a incomodassem. Fol-se

Afirmar-se em Washington — in-
formam os Bilhetes norte-americanos
— que o presidente Truman se nega
a declarar-se se apresentará candi-
dato nas eleições de 1952.

E ainda há quem diga que os po-
líticos brasileiros andam apressa-
dos, quando cogitam da sucessão
presidencial!

Fol publicado que as notas falsas
de mil cruzeiros já haviam sido
identificadas pelo pessoal técnico
da tesouraria do Banco do Brasil.

A adulteração foi verificada por
falhas existentes na cédula de Pedro
Alvarez Cabral.

Uma nova descoberta devida ao
Descobridor. Saive glê!

Provavelmente a posteridade não discursou inaugural do presidente Truman, assim como no de Marshall em Harvard um grande marco na história econômica do mundo. Marshall pediu à Europa um esforço coletivo de reconstrução, mas ela que se fez disso. Esse esforço com vigor e unanimidade lhe faltaria a generosa assistência americana, como, de fato não faltou. O presidente Truman além do conceito de reconstrução regional e das limitações de prorrogação ao plano Marshall.

Pode ser vaga a substância do curso de Truman, mas também a era a substância do discurso Marshall. Levando em conta inevitáveis generalidades, contra a afirmativa de que os Estados Unidos continuem econômica e politicamente, preocupados com os negócios do mundo não americano, não elaborou os detalhes típicos de Truman. O discurso é bastante evidente que os Estados Unidos estão dispostos a desempenhar um papel predominante nessa elaboração.

O espírito americano de hoje, francamente, expansionista, e já se observou tanto entusiasmo no

O IMPOSTO SOBRE CONSERVAÇÃO E REFORMAS DE MOVIMENTO

Pergunta um conservador e biólogo das ilhas do Atlântico:

"? Conserto e reformo móveis e coisas sujeitas a pagar imposto de consumo? Móveis são que reformos, recebemos de casa familiar, para trocar a capa de enchimento se for preciso, e desreparos.

29 - Qual o modelo de nota

verá, solvabilidade, na diferença entre o ponto de vista dos produtores e dos consumidores, que desejam voltar as importações ao limite da sobrevivência, e o daqueles que vêm no plano Marshall um meio de alisar o padrão de vida e a civilização dos povos. Mas, todavia, a diferença de ponto de vista não é a causa principal de uma horrível ordem de absteniência geral. O caminhar certo, provavelmente, está entre os dois extremos. Mas é de alta significação econômica a relação, posta em dúvida, entre a solução e a sobrevivência.

A diferença entre os pontos de

chegado o tempo de o velho continente acabar com o seu derrotero econômico; se não é chegado o tempo de abandonar o seu tenaz apego ao velho mundo, pelo menos chegue a hora de abandonar a sua política e econômica, na qual reside a verdadeira causa de sua relativa decadência.

Os Estados Unidos em virtude da sua posição geográfica, não podem fugir, têm todo o direito de se orgulhar, e até de se vangloriar, de sua situação e política. Mr. Hoffman, chefe de Administração de Cooperação Econômica, em Washington, lembrou-se de que os Estados Unidos da América, quando se estabeleceram na América, depois de

XVII dispõe que: "Os beneficiários das reformas e transformadores das condições, considerados fabricantes para a indústria, não devem ser os únicos a pagar a diferença do imposto verificada entre a taxa primitiva aplicada a que, de acordo com o preceito por que foi vendido, ficou sujeita ao imposto de consumo, e a taxa primitiva aplicada ao produto resultante da transformação das estampilhas já apostas na taxa, hipótese em que ao beneficiário incumbirá o pagamento integral do aumento de imposto, pelo que, nesse caso, não haverá o caso de a taxa, deva o consumidor pagar a taxa fiscal. Quando, porém, os produtos beneficiados ou reformados não

tram uma aproximação, altamente promissora, da solução do problema da balança de pagamentos da Europa, desde que tais problemas poderão ser mais facilmente resolvidos dentro da estrutura de um maior volume de comércio mundial. Resta à Europa decidir se não deve aproveitar esta oportunidade, se deve aceitar o convite americano, e se, finalmente, será o velho ou o novo mundo que vencerá.

REVISÃO DE DESPACHOS ADUANEIROS

O diretor das Rendas Aduaneiras resolveu designar os oficiais administrativos João Frederico Hacker e Silvio Marques da Oliveira, para procederem, no corrente mês de novembro, ao levantamento das horas do expediente normal. A revisão dos despachos aduaneiros processados na Alfândega de Florianópolis.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO IMOBILIÁRIO

No processo em que João Rendeu solicita restituição de quantia paga indevidamente, a título de imposto imobiliário, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Autorizo a restituição, de acordo com a 1ª Sub-diretoria, da importância imbuída de imposto."

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99

8
A
O
O
-
=
O
=
E
O
B
I
-
e
I

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Ca Av. Atlântica aptos de frente
te com sala 2 quartos varanda

APTO. COPACABANA - Vende-se para pronta entrega apto. de 3 quartos, sala, suíte e demais dependências R. Constante Ramos, 60 andar, de frente para o mar, próximo ao Trav. D'Almeida, 98 telef. (0201) 7-7121.

OPACABANA - Casa nova, 6
Vende-se ótima, com 6 qua-
dras, 1 sala, 1 banheiro, 1 co-
zinha, 1 quarto, 1 garagem, 1
sala de jantar, 1 sala de estar,
1500 Internet, com Pedro, R. Afan-
dure 350 1.º andar Tel. 48-1050.

OPACABANA - Antos, prontos
para morar, com 6 quadras, 1
sala, 1 banheiro, 1 cozinha, 1
quarto, 1 garagem, 1 sala de
jantar, 1 sala de estar, 1500
Internet, com Pedro, R. Afan-
dure 350 1.º andar Tel. 48-1050.

OPACABANA - Vendo, por moti-
vos de saúde, um apartamento
em edif. novo, ponto 2, próximo
ao praia, contendo: sala, 4 quartos,
1 banheiro, 1 cozinha, 1 sala
de jantar, 1 sala de estar, 1500
Internet, com Pedro, R. Afan-
dure 350 1.º andar Tel. 48-1050.

OPACABANA - grande facilidade de pagamento de 40 a 12 anos. Os moradores podem ler e ouvir a programação com oproprio tempo 37-1132 (0412) 700-4400

OPACABANA - residencia com 3 quartos, 3 banheiros, sala de 1.ª, sala de visita e refeit. cozinha e dependencias, garagem para 2 carros, 2 quartos e 2 banheiros, sala de 1.ª, sala de visita e refeit. cozinha e dependencias de empresa, sala de pagamento a longo prazo. Rua 23, 3.ª S. 115, Tel. 42-6605 (0412) 700-4400

OPACABANA - residencia com 3 quartos, 3 banheiros, sala de 1.ª, sala de visita e refeit. cozinha e dependencias de empresa, sala de pagamento a longo prazo. Rua 23, 3.ª S. 115, Tel. 42-6605 (0412) 700-4400

OPACABANA - vendendo urgente no porto de 3 quartos, 3 banheiros, sala de 1.ª, sala de visita e refeit. cozinha e dependencias com 4 salas, 2 quartos e 2 banheiros, sala de 1.ª, sala de visita e refeit. cozinha e dependencias de empresa, sala de pagamento a longo prazo. Rua 23, 3.ª S. 115, Tel. 42-6605 (0412) 700-4400

[illegible]

00. COPACABANA - Vendo no B
01. 100 metros de tecido de algodão
02. em 2 totes. - F. PONCE DE
03. LEON Av. Rio Branco, 137 s. 311.
04.
05.
06.
07.
08.
09.
10.
11.
12.
13.
14.
15.
16.
17.
18.
19.
20.
21.
22.
23.
24.
25.
26.
27.
28.
29.
30.
31.
32.
33.
34.
35.
36.
37.
38.
39.
40.
41.
42.
43.
44.
45.
46.
47.
48.
49.
50.
51.
52.
53.
54.
55.
56.
57.
58.
59.
60.
61.
62.
63.
64.
65.
66.
67.
68.
69.
70.
71.
72.
73.
74.
75.
76.
77.
78.
79.
80.
81.
82.
83.
84.
85.
86.
87.
88.
89.
90.
91.
92.
93.
94.
95.
96.
97.
98.
99.
100.

**PENSALEIRAS PÔSTO 3 — Rua Pa-
lmeiras 61. Em final de cons-
trução e para entrega prevista
em 15 dias. DRE 100.000.000
dois apartamentos. Ambientes
frente, 3 bons quartos, vestíbulo,
grande living, sala de jantar,
jardim de inverno, piscina,
quarto de empregada, banheiro
e quartos empregada e W. C.
e área serviço. Armários embuti-
dos, aplicações a gesso. Pintu-
ras.**

**APTO. de frente. Vende c/
garage. 3 qts. e 3 banhs. Varage etc.
Preço 500 mil cruz. c/ fin. Previs-
to em 60 dias. Inf. 37-1168 c/ CARVA-
LHO.**

**APTO. 3. r. Leopoldo Miguel
28. Vendo os de nos. 965 e 966
c/ 3 qts. sala, living, varanda
e garagem. Preço 300 mil cruz.
garage. Preço 300 mil cruz. c/ fin.
Inf. 37-6160 e 37-1168 c/ CAR-
VALHO (1937) 70.**

ALUGAMENTO F. T. 1

Parte financiada no 1 A. F. C. 15 anos Preço com gar. e no 2º pav. Cr\$ 800.000.000, e no 3º Cr\$ 1.000.000.000. Vendo para o Incoporador, medido, Co. Covado Lda. 15° andar, 25 de Março 1952. Edifício Darke. 15° andar, sala 1.532 (49825) 700

COPACABANA — Compra para copiar a uma série de apartamentos prontos e vazios, grandes, médios e pequenos, em Copacabana, com piscina, quarto, varanda, cozinha, banheiro completo, em si-

Cr\$ 137.000.000 — COPACABANA, POSTO 2 — Vendo sem-se no EDIFÍCIO TUNEL em adiantada construção — à rua Felipe de Oliveira, ex-quina de Princesa Isabel. Ótimos apartamentos com postos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha, banheiro completo, em si-

[illegible]

O **Coronel Barbaresco** linha para pronta entrega, com 120 metros de terreno, 100 metros de frente, com 2 salas, 2 quartos, sendo um conjugado, banheiro, cozinha, sala, quarto, terraço, garagem para 2 carros e 2 casas de empregados. Preço: Oitenta e cinco mil reais. Tratar pelo Tel. 3391-7000. (3951) 7000

VENDE-SE o esplendido apartamento 259, do Edifício Equador, na Rua da Bahia, 155, com 3 quartos, 4 banheiros e demais dependências. Tratar com Lenox, pelo telefone 324-1220. (12220) 7000

OPACABANA - Vendo na R. Barbaresco, 155, apartamento 259, com 3 quartos, 4 banheiros e demais dependências. Tratar com Lenox, pelo telefone 324-1220. (12220) 7000

APARTAMENTO VASIO - Copacabana - Vendo na R. Barbaresco, 155, apartamento 259, com 3 quartos, 4 banheiros e demais dependências. Tratar com Lenox, pelo telefone 324-1220. (12220) 7000

[illegible]

OPACABANA - Fredro Lúcio - Vendo-se casa residencial com 2 quartos, 2 banheiros, ótima acomodação, própria para família, com garagem para 2 carros, 150 metros de terreno. Posto 6. Matéria-se imediatamente. R\$ 120.000,00. Contato: 3100-1111.

[illegible]

Prado 1.000,00
2.000,00
3.000,00
4.000,00
5.000,00
6.000,00
7.000,00
8.000,00
9.000,00
10.000,00
11.000,00
12.000,00
13.000,00
14.000,00
15.000,00
16.000,00
17.000,00
18.000,00
19.000,00
20.000,00
21.000,00
22.000,00
23.000,00
24.000,00
25.000,00
26.000,00
27.000,00
28.000,00
29.000,00
30.000,00
31.000,00
32.000,00
33.000,00
34.000,00
35.000,00
36.000,00
37.000,00
38.000,00
39.000,00
40.000,00
41.000,00
42.000,00
43.000,00
44.000,00
45.000,00
46.000,00
47.000,00
48.000,00
49.000,00
50.000,00
51.000,00
52.000,00
53.000,00
54.000,00
55.000,00
56.000,00
57.000,00
58.000,00
59.000,00
60.000,00
61.000,00
62.000,00
63.000,00
64.000,00
65.000,00
66.000,00
67.000,00
68.000,00
69.000,00
70.000,00
71.000,00
72.000,00
73.000,00
74.000,00
75.000,00
76.000,00
77.000,00
78.000,00
79.000,00
80.000,00
81.000,00
82.000,00
83.000,00
84.000,00
85.000,00
86.000,00
87.000,00
88.000,00
89.000,00
90.000,00
91.000,00
92.000,00
93.000,00
94.000,00
95.000,00
96.000,00
97.000,00
98.000,00
99.000,00
100.000,00

A Preço C. 170 mil. Entrega-se imediatamente verso um quarto, com 6 portas, banheiros e cozinha ampla. Próximo a Prapa Caraca! Arcoverde. Se quiser alugar pode entrar em contato com o proprietário, Sr. Raulo do Carmo Tel. 8-9020. Antonio José Cepeda. Informações pessoalmente no escritório (9492) 700

ÚLTIMO ANDAR. Venda de magnif. apt. c/ 10 salas as peças decoradas com mobília completa, entrega imediata. Fina acabamto. Interessados chamar (9492) 700

OPACABANA Lindo apartamento pronto para casa de transição, com 3 quartos, banheiro, cozinha equipada, garagem concluída, obra de fim acabamento, composto de saleta 2x3, amplexo, sala ampla, cozinha completa, banheiro, sala de jantar, quarto, quarto-arruado, cozinha completa, banheiro com aparelhos ligados, de vidro, com acabamento de primeira, as maravilhosas, localização privilegiada, para quem quer viver bem.

590.000,00 de fin. Aceito no pagamento aplo. menor. Tel. 37-77.00.00 (9430) 700

FLAMINGO Vendo apartamento com 3 quartos, banheiro, sala de 2 salas, 2 quartos, quarto de banheiro de empregada e quarto de empregada, garagem para 2 carros, 200.000 cruzeiros financiados em 24 parcelas de R\$ 8.333,33. Interessados, ligue para o Sr. GILBERTO ALVES - Eramo Br 235, 23, 44 Fone 23-6129 (11073)

FLAMINGO Vendo apartamento com 3 quartos, banheiro, sala de 2 salas, 2 quartos, quarto de banheiro de empregada e quarto de empregada, garagem para 2 carros, 200.000 cruzeiros financiados em 24 parcelas de R\$ 8.333,33. Interessados, ligue para o Sr. GILBERTO ALVES - Eramo Br 235, 23, 44 Fone 23-6129 (11073)

[illegible]

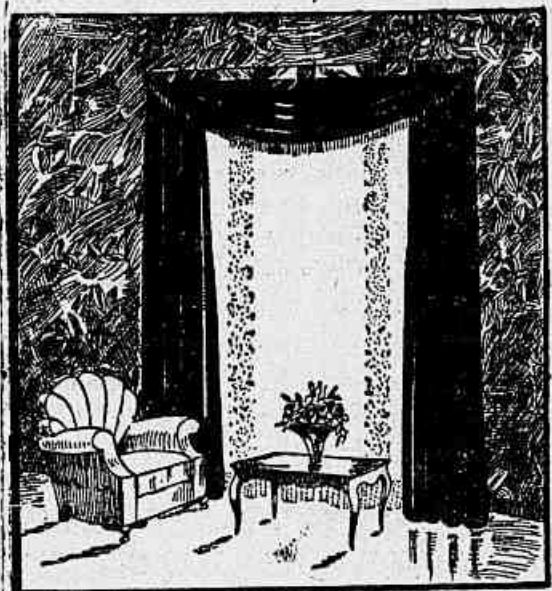
SÃO-LUIZ
STEWART GRANGER
JEAN KENT - ANNE CRAWFORD
ESPADAS e CORACÕES
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

ZACHARY SCOTT - LOUIS HAYWARD
DIANA LYNN - SYDNEY GREENSTREET
LUCILLE BREMER - MARTHA VICKERS
Insaciavel
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

Sortilegios
FERNAND LEDOUX
MADELINE ROBINSON
RENÉE FAURE
UM FILME DE
CHRISTIAN-JAQUE
PARTE
SÃO JOSE
PARA TODOS

CARNAVAL
NIGHT and DAY
Retumbantes BAILES
A FANTAZIA
QUE SÃO 4 APOTÓSES
CORUSCANTES AO
REI MOMO, O
MONARCA QUERIDO
DO CORAÇÃO CARIOCA!
MAGNÍFICAS ORQUESTRAS!
AR CONDICIONADO
PERFEITO !!
RETIREM SEUS
TICKETS DESDE JÁ
FONE: 42-7119

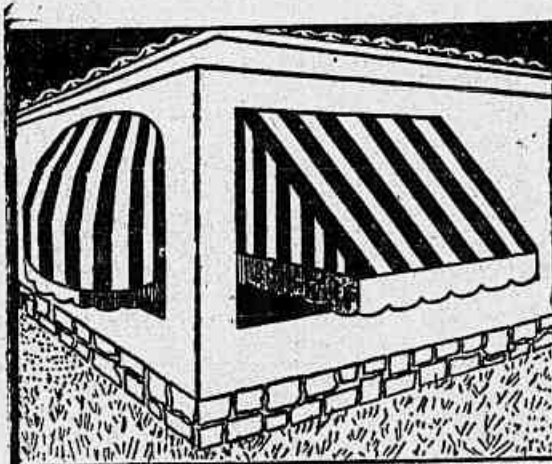
Cortinas - Stores Tapetes Passadeiras



Grande sortimento de tecidos para todos os preços
 Peçam nosso orçamento sem compromisso.

TOLDOS DE LONA

MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS



VENDAS A VISTA E EM

10 PRESTAÇÕES CASA FERNANDES

R. 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4003 - 43-4001

BOLSAS - CINTOS - CONSERVOS!

Só na A BOLSAS FINA — Bolsas e Cintos de todos os modelos. Crocodilo, Camurça e outros materiais. Recembem-se encomendas e consertos. Fingem-se. A BOLSAS FINA — Rua Miguel Couto, 39 — 2.º andar — Tel. 43-3377.

ALFAIATE A DOMICÍLIO

Reforma, vira, ternos e tailleurs. Faltas e consertos de camisas em 48 horas — Fone: 27-7307. (9519)

Fassa-se contrato de loja e sobrado,

sendo que a loja tem 200 mts. quadrados, no centro, próximo a Central do Brasil. Tratar à Rua General Caldwell, 77.

"RADIO VITROLA PHILIPS"

Nova com pouco uso em móvel de jacarandá, automático. Recembem-se. Vendo pela metade do preço original. Av. Copacabana 1194 apt.º 902. Tel. 43-3377. (9524)

FANTASIA CHINESA DE LUXO

P/ SENHORA
 Para o Baile de Gala do Municipal. Vende-se — tel.: 37-6663. (9532)

TEATRO Ginástico

(ar refrigerado)

HOJE
AS 21 HORAS

HAMLET

com

Sérgio Cardos

COMPRO ENCRADERA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2054 e 43-7820. (30821)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados ocasião à Rua do Rosário n.º 145 — sob. (30820)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competitor. — Manda-se mostruário a domicílio. Tel. 43-2063. Fábrica: — Rua Santana, 100. (9430)

Rouinas usadas

Compram-se a domicílio e pagamento mais 50% que qualquer outro. TELEFONE: 22-3526. (30823)

ELETROLA COLONIAL

Possante, 4 faixas de ondas, 8 valvulas, cinto som e alarme, trocador de 13 discos, grandes e pequenos. Está em perfeito estado. Aceito troca de um rádio pequeno como parte de pagamento. Preço Cr\$ 5.500,00. — Tel. 22-5441. Aceito. (9500)

GELADEIRA PHILCO

7 pés, luxo, vende Cr\$ 5.500,00. R. Pereira Nunes, 247 — Vila Isabel. (10203)

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Memor que preciso de conserto, de cauda ou de armário, pago preço excepcional, — telefonar a qualquer hora para 22-5406 — Urgente. (9515)

Compro 1 Geladeira Elétrica,

1 Máquina de Costura, de

Escrever, Enceradeira,

Piano, Cofre

Senhor chegando de Minas compra uma peça de cada, para levar para o interior. Telefone 20-2953. Sr. DUTRA. (9497)

CRETONE LAPRA

Vendem-se quarenta metros de cretone lapra com 3,20 de largura a Cr\$ 47,00 metros e trinta metros de cretone xxx branco com 2,00 de largura a Cr\$ 40,00 metro exatissimo a domicílio — tel.: 22-1586. (9519)

PLAZA ASTORIA
OLINDA
RITZ
STAR
PRIMOR
PARISIENSE
HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
LUCILLE BREMER
TURHAN BEY - NOREEN NASH
JOHN SUTTON - GEORGE TODAS
HOJE
2-4-6-8-10
IMP. 10 ANOS
HOJE
CASANOVA
Aventureiro
ADVENTURES OF CASANOVA
ARTURO DE CORDOVA
L

mansão de Londres, onde se reflete o espírito de várias gerações da mesma família.

Los Angeles, 9 (A. P.) — Robert Mitchum foi condenado a 60 dias de prisão, sob a acusação de ter-se manunhado com outros para adquirir drogas entorpecentes, de "marijuana".

Juntamente com Mitchum, foi condenada à mesma pena de 60 dias

Julia a seguir Lila Leeds, de 23 anos, primeiramente, a sentença de prisão de três meses, depois de dois a suspensão, preferindo inpor a de "liberdade condicional vitalícia" por não querer pagar o custo de dois meses de reclusão em encarcerá-la.

Na terceira acusação, Robin Ford, 21 anos, corretor de terrenos, só foi julgada em março. A pedido de sua defesa, o júri não prosseguirá com a acusação e pesa sobre ela uma multa de \$100 por excesso de tráfego e excesso de entorpecentes.

Quarta pessoa envolvida na acusação é o irmão de Robin, John Ford, 24 anos, cujo julgamento foi adiado para 10 de janeiro para 8 de março. Quando o julgamento de John Ford for iniciado, Vickie estará em Nova York, desamparada, e não terá mais dinheiro para voltar para Los Angeles.

Quinta e última acusação foram detidos em 1967, quando o júri decidiu pela prisão, à meia noite, no dia 10 de setembro do ano passado, num episódio que ocorreu no deserto em Laurel Canyon.

(SDN) — Realizar-se-á em breve e no próximo em Skjåk, Noruega, Congresso Mundial de Escotistas. Estas reuniões verificam-se de 90 em quatro anos. O referido congresso será o primeiro realizado na Noruega, bem como o primeiro que se verifica, em qualquer lugar depois da guerra. Espera-se um comparecimento de 4.000 escoteiros pertencentes de cerca de 30 países. Aproximadamente um milhão de escoteiros britânicos manutiveram o desejo de comparecer.

OPERAÇÃO DAS ACADEMIAS DE LETRAS DO BRASIL

A seguinte comunicação recebida da Federação das Academias de Letras do Brasil, foi lida e emendada a nova Diretoria da Academia Sul-Rio-grandense de Letras, ao ano corrente, a qual ficou assim constituída: presidente — J. M. Morat de Melel (restituto); presidente — coronel Luis dos Reis de Moraes; secretário Geral — Givaldo Ferreira; 2º secretário — Dr. Aloisio de Almeida; tesoureiro — Alcides Gonzaga (restituto); bibliotecário cel. Gaston Mazeron.

Sãde Escolar e as demais entidades que contribuíram para a realização desta grande empreza, a construção e o aparelhamento do nosso Pôsto Médico, tanto senão e agora utilizado.

Traznos aos céus que possamos continuar a mercer de nossos compatriotas e estrangeiros que temos desfrutado, para prosseguirmos na honrosa tarefa que nos é imposta pelo Estado do Rio Grande do Sul, onde este edifício que representa na Prefeitura do Distrito Federal a Prefeitura Geral de Educação Municipal.

Em agradecimento, finalmente, verdadeiramente sensibélizos e compadecidos com os amigos do Rio de Janeiro de Moraes, prefeito do Distrito

Muito esperamos do auxílio in-

da Secretaria de Estado Geral de
 Educação e Cultura e do abnegado
 professor, primeiro para a
 e os conselhos médio-pedagógico,
 que nestas pretensões alo-
 cava-lhes os oferecidos, encon-
 tramos no altruísmo da seus senti-
 mentos terreno preparado e fértil
 para o semente que ora lan-
 çamos, cheios de fé e confiança no
 futuro, para frutificar um dia,
 e os seus frutos, que não se
 queveba afirmação de pujança
 nossa nacionalidade: Mens Sa-
 la Corpore Sano".

**APRESENTAÇÃO
 DA ENCERRADA**

HOJE HOJE:

Petrópolis-Copacabana — Anjo sem asas
 Rio-Tijuca — Anjo sem asas
 modelo — O segredo da caixa
 de papel — Joe poder — O grande
 Castelo — Dança Inacabada
 Nacional — Brutalidade
 — Canavento aventureiro
 Aladin — A primeira de
 Bagdad

anaso — Última porta
 aratodos — Sortilégios
 anha — O caso Arnelo
 araja — Espadas e corações
 edade — Este mundo é um pan-
 deiro
 oliteama — Vespera de Natal
 rogresso — Torna a Sorrento
 untino — Macumba
 an — Espadas e corações
 itz — Cusanova aventureiro
 ammas — Dama de capa e espada
 osário — Canção do sul
 anta Cecilia — Corsário negro

Santa Helena — Espelho d' alma
 Santa Cruz — Amantes em fuga
 Santa — Casanova aventureiro
 Santa Cristovao — Albeniz*
 Santa Luiz — Espadas e corações
 Santa Juca — Festa brava
 Santa Virindade — Maridos em apuros
 Santa Lobo — Brutalidade
 Santa Elo — O segredo da caixa
 Santa Isabel — Vaqueiros de impro-
 viso

den — Joe Sopapo granfino
carai — Contrabando
mperial — O vale do destino
deon — Paixão em jogo
alace — Perdidos na tormenta
lo Branco — Nem tudo é ilusão

PETROPOLIS

apitello — Anna Karenina
etropolis — Em cada coração um
necado

TEATROS

Carlos Gomes - "Chiquita baka-
na"
Enix - Frevas ardentes
Gloria - Confetti na boca
Háustico - Hamlet
Arde! Bananas nancas
"O Castano" - Tel 43-4278
Unicripl - Tel 22-2855
Tentado - Gomes, Oza, Cabocla

Repúblicas - "Alto Lá Com O Charuto"
Livral - Luar de Paquetá
Arrendatários - (Bras não pague)

A V I S O

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em

